

Segurança reforçada protege FH de protestos em Manaus

*CUT e professores
planejam reunir cinco
mil manifestantes
hoje contra governo*

JOAO DOMINGOS

MANAUAS — O Exército, a Marinha, a Aeronáutica e a Polícia Militar mobilizaram 5,6 mil homens para garantir a segurança do presidente Fernando Henrique Cardoso em Manaus, em visita que teve início ontem à tarde e termina amanhã, também à tarde. O Gabinete Militar da Presidência, que cuida da segurança pessoal do presidente, criou roteiros alternativos para evitar a presença do presidente em lugares em que a Central Única dos Trabalhadores (CUT) programou manifestações contra o governo.

A CUT planeja reunir hoje pelo menos cinco mil pessoas em um protesto contra as reformas constitucionais. A concentração foi marcada pa-

ra a área em frente à sede do Instituto de Pesquisas da Amazônia (Inpa). Por isto, o Gabinete Militar deixou em aberto o local da reunião que Fernando Henrique terá com cientistas do Inpa. Ela poderá ocorrer no Hotel Tropical, onde a segurança é mais ostensiva.

Cerca de 50 manifestantes da CUT, engrossados principalmente por professores que estão com salários atrasados há três meses, conseguiram chegar ontem até o Aeroporto Eduardo Gomes, mas não viram o presidente. A comitiva de Fernando Henrique passou por um caminho alternativo e os que faziam protestos limitaram-se a ficar gritando palavras de

ordem a distância do presidente.

O Parque do Mindu está ocupado desde quinta-feira por centenas de soldados do Grupo de Ação Tático Especial (Gate), do Grupo de Cavalaria e da Polícia do Exército. Fernando Henrique vai ao parque por volta das 16 horas de hoje. A Igreja Católica está apoiando os protestos.

ROTEIRO
PODE SER
ALTERADO
SEM AVISO